

INFORMATIVO PÚBLICO

Pato Branco, 28 de abril de 2022

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DA REDE DE URGÊNCIAS DO SUDOESTE DO PARANÁ – CIRUSPAR, que gerencia o Serviço de Atendimento Móvel de Urgências – SAMU 192 na abrangência do Sudoeste do Paraná, vem por meio desta, INFORMAR sobre a atual situação financeira do SAMU 192:

Durante a Pandemia o SAMU 192 assumiu, juntamente com a rede hospitalar, a linha de frente dos atendimentos de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, o que ocasionou um aumento significativo dos gastos, principalmente com relação à EPIs, medicamentos e horas extras de funcionários, gastos estes sem previsão orçamentária e financeira. É unânime, a atual preocupação dos gestores de SAMU 192 de todo Brasil quanto ao desequilíbrio financeiro para manutenção do serviço, evidenciado pelo enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

Outro fato que também contribuiu para o agravamento da crise financeira está diretamente relacionado ao congelamento dos valores de repasse, por parte do Ministério da Saúde, que não apresenta nenhum tipo de correção monetária desde 2013.

De onde vem os recursos para manter o SAMU 192?

O dinheiro para sua manutenção vem de apenas três fontes: Municípios, Estado e União, sendo um desafio, pois os valores repassados por duas das três fontes, Estado e União são fixos e não acompanham a inflação. Todo o valor recebido é aplicado para a manutenção mensal do serviço, sendo 91% deste valor utilizado para o pagamento dos funcionários, que hoje totalizam quase 370 profissionais para garantir escalas de atendimento 24 horas nas 13 bases do Sudoeste do Paraná, afinal, o SAMU é feito por pessoas, trabalhando para salvar a vida de outras pessoas.

Quem administra o SAMU 192 Sudoeste do Paraná?

Ao decidir implantar o SAMU 192 no Sudoeste, os gestores municipais que compõem a região Sudoeste realizaram um estudo de como seria o gerenciamento, no qual ficou demonstrada a necessidade de um consórcio específico para executar tal serviço que é altamente especializado.

Dessa forma todos os 42 municípios que integram a região Sudoeste criaram o CIRUSPAR, que é o consórcio público com a finalidade exclusiva de administrar o SAMU 192 e o meio através do qual se possibilita a prestação desse serviço específico.

O Consórcio CIRUSPAR nada mais é do que a união dos 42 municípios do Sudoeste somando esforços para tornar possível o atendimento do SAMU 192 Regional na abrangência dos municípios do Sudoeste do Paraná, de ponta a ponta, independente de sua localização e tamanho.

Esse atendimento é oferecido através de uma Central de Regulação de Urgências e de 19 equipes que permanecem de prontidão em 13 bases do SAMU 192 estrategicamente localizadas na região para o melhor tempo reposta a todos.

Por exemplo, *um morador de Palmas que sofre um acidente ao transitar pelas rodovias do Sudoeste, poderá ser atendido pela base de Ampére, Realeza ou qualquer uma das outras equipes que fazem parte do SAMU*, ou seja, dependendo da localização do acidente será enviada a ambulância que poderá oferecer o melhor suporte, no menor tempo possível.

Isso só funciona porque todos os 42 municípios fazem parte do Consórcio, o que garante o atendimento para mais de 630 mil pessoas que moram aqui, além de todos que passam por aqui. *Um morador de Flor da Serra do Sul tem a mesma garantia de atendimento de uma pessoa em Pato Branco, ou de alguém de outra localidade que está só passando por aqui.*

Os atendimentos de urgência e emergência são organizados através da Central de Regulação de Urgências do SAMU, o que garante o acesso a todos, e o único critério levado em consideração é a gravidade do caso.

O SAMU 192 é muito mais do que uma ambulância com uma equipe de qualidade. O atendimento começa no momento em que o 192 é acionado e só termina quando o paciente está onde precisa estar para ter a continuidade do atendimento de saúde.

Qual a vantagem de ter um Consórcio?

Um atendimento igual para todos os cidadãos dos municípios do Sudoeste, seja do maior ao menor município, economia de recursos na compra de materiais, treinamento e aperfeiçoamento das equipes que atuam da mesma forma em todas as bases, transparência na gestão visto que o CIRUSPAR trabalha exclusivamente para administrar o SAMU, remanejamento de equipe (garantindo que os atendimentos nunca parem).

Tanto na equipe administrativa quanto nas equipes que estão na ambulância são pessoas que escolheram trabalhar com atendimento de urgência e emergência, com experiência adquirida ao longo de 10 anos.

Da maneira como está hoje, há uma baixa rotatividade dos profissionais, quem entra recebe treinamento, capacitação, aperfeiçoamento e permanece para atender cada dia melhor. A experiência dos funcionários faz toda a diferença na hora do atendimento imediato como o do SAMU 192!

Qual a situação atual?

Como 91% dos recursos são destinados para a folha de pagamento, para garantir a disponibilidade do serviço 24 horas por dia, 7 dias por semana, e só 9% para custos de manutenção, é difícil cortar gastos sem por em risco a assistência.

Na verdade é preciso garantir os recursos necessários para manter a estrutura da melhor forma possível, que é como está hoje.

Atualmente o SAMU 192 Sudoeste do Paraná tem um custo mensal de R\$ 4,28 por habitante. De acordo com o contrato de rateio firmado, a partir do mês de maio de 2022 falta R\$ 1,43 por habitante para manutenção do serviço.

Esse é o momento em que mais **precisamos da união dos prefeitos e municípios com os representantes políticos da região e de forma coletiva buscar o equilíbrio financeiro continuado e necessário para manter a qualidade do SAMU 192 no Sudoeste do Paraná.**

Disnei Luquini
Presidente do CIRUSPAR